

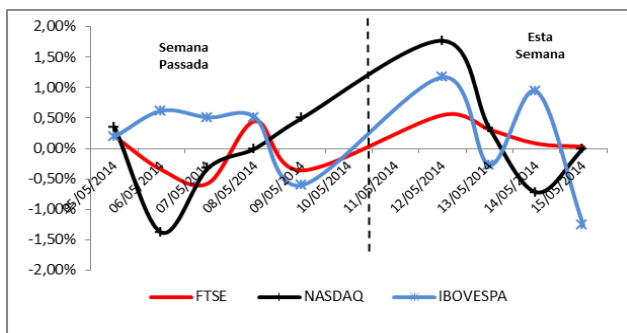


**CTA-CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
ECONÓMICAS DE MOÇAMBIQUE**

Informação aos Membros sobre a Evolução dos Mercados

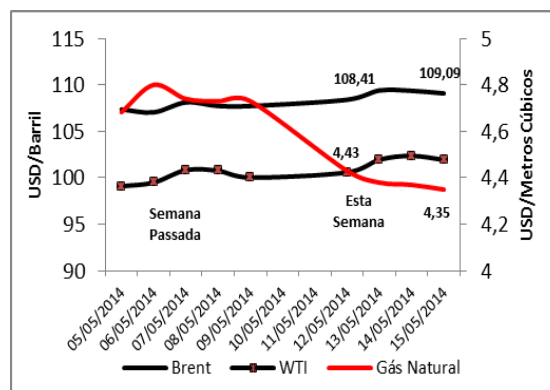
Semana de 12 a 16 de Maio, 2014

Esta semana iniciou com bom desempenho dos mercados financeiros. Contudo, ao longo da semana,

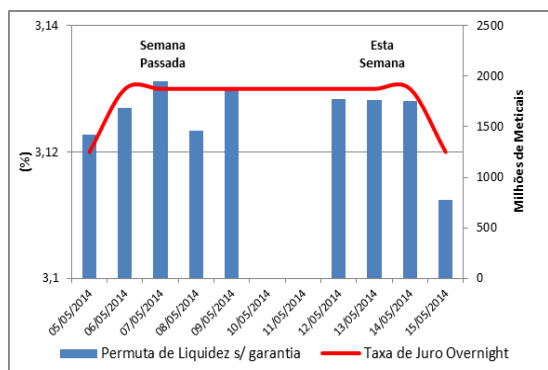


alguns índices como NASDAQ em Nova Iorque e Ibovespa em São Paulo, tiveram quedas contínuas, que depois reverteu-se na Quinta-Feira. Este comportamento foi determinado pelos dados da economia dos Estados Unidos mostraram um *superávit* fiscal menor do que o previsto. Os receios sobre a situação da Ucrânia mantêm-se e têm constituído uma fonte de tensões nos mercados.

As mercadorias no sector energético ainda estão sob efeito das tensões geradas pela queda inesperada, semana passada, das reservas de petróleo nos Estados Unidos. Assim, alguns países vendo o espectro da escassez de petróleo nos próximos tempos, têm importado mais do que precisam, com o objectivo de criar uma reserva interna, pressionando o preço do barril a disparar. Com procura em alta no petróleo, gera procura em baixa no gás e, como resultado, o seu preço reduz. Desta feita, a semana iniciou com o barril do Brent a ser transaccionado a USD 108,41, negociado em Londres, tendo terminado a USD 109,09, tendo crescido a 0,6%. Por sua vez, o WTI, negociado em Nova Iorque, começou com USD 100,59 e terminou com USD 101,94, um crescimento de 1,3%. O Gás Natural, reduziu em 1,8%, tendo passado de USD 4,43 o metro cúbico, termina a semana a USD 4,35.



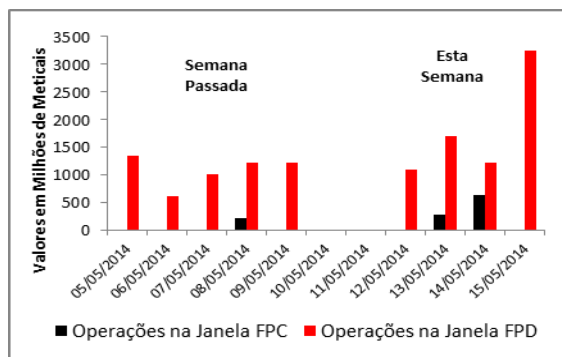
É necessário destacar que o desempenho do preço do barril de petróleo tem estado fora das projecções iniciais que apontavam uma redução até ao nível de USD 99,7 o barril. Sendo Moçambique um importador líquido, se o Governo tiver-se baseado nessas projecções, significa que a esta altura deverá estar a registar desvios em cerca de 10% do previsto da despesa com a importação do petróleo o que estará a exigir esforços orçamentais adicionais.



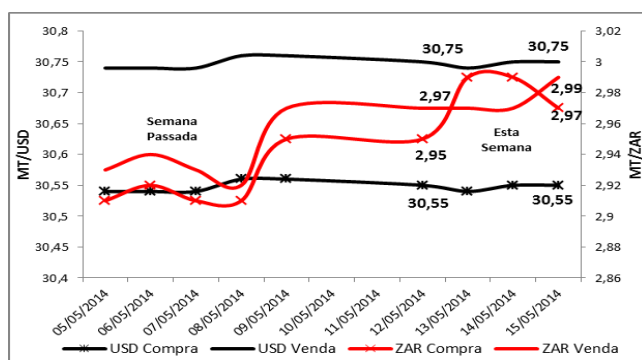
No contexto nacional, o Mercado Monetário Interbancário (MMI)¹ voltou a registar a intervenção do Banco de Moçambique no Mercado Aberto de Bilhetes de Tesouro (BTs), pela segunda vez consecutiva em oito dias. Desta vez, o Banco de Moçambique interviu nas maturidades de 91 e 182 dias, fazendo uma colocação primária de 991 milhões de Meticais e 2.375 milhões de Meticiais, respectivamente. As taxas de juro praticadas naquelas maturidades foram de 5,29% e 6,51%,

¹ Dados do Banco de Moçambique

respectivamente, o que representa um aumento de 0,04 pontos percentuais, para a primeira maturidade, e de 0,07 pontos percentuais para a segunda maturidade. Esta postura está em linha com a que foi iniciada semana passada. Os dados da inflação em Moçambique que mostram um ascendente, mês-a-mês e a meta de decisão do Comité de Política Monetária (CPMO) em intervir nos mercados interbancários de modo a assegurar o cumprimento da meta indicativa da Base Monetária, poderão ser os factores explicativos. A Permuta de Liquidez sem garantia registou uma ligeira redução esta semana, tendo passado de uma média diária de 1.679,1 milhões de meticais na semana passada, para 1.517,9 esta semana. Este movimento registou-se, igualmente, na taxa de juro, tendo passado de 3,13% para 3,12%. Em termos de taxa de juro é um bom sinal porque é a permuta liquidez entre os bancos comerciais a taxas de juros, tendencialmente, baixas, que pode reduzir a pressão nos custos de transacção com o publico em geral, em diversos produtos na cadeia de transmissão.



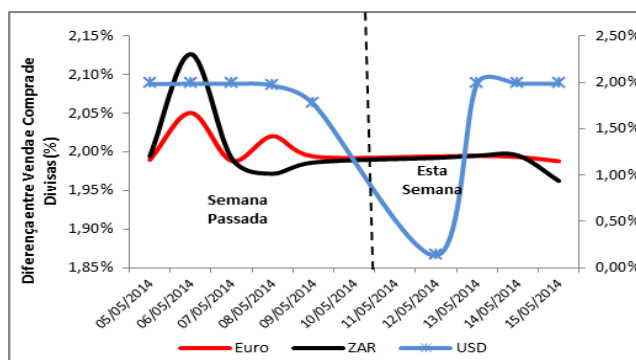
Nas Janelas Operações de Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e Facilidade Permanente de Depósito (FPD), as taxas de referências mantiveram-se inalteradas. A Janela de Operações FPC as transacções cresceram relativamente a semana passada, passando de 45 milhões diários em média para 960,7 milhões.



Na Janela de Operações FPD as transacções diárias continuam a crescerem. Em termos gerais, esta dinâmica é boa dado que significa que os bancos comerciais estão a recorrerem ao financiamento dos seus défices temporários através da FPC, um aspecto crucial para a transmissão e eficácia da política monetária.

No Mercado Cambial Interbancário (MCI)², a semana foi marcada por um metical forte relativamente às principais moedas. O Dólar Americano foi transaccionado a 30,55 Meticais a compra e 30,75 a venda, e manteve estável até Quinta-Feira, câmbio de referência. O Rand sul-africano apresentou-se uma ligeira depreciação, tendo passado de 2,95 Meticais para 2,99, a compra. O preço de venda, passou de 2,97 Meticais para 2,99 Meticais.

Nas transacções com o publico, os bancos comerciais cobraram um *spread* médio de 1,99% em todas as divisas, o que representa uma ligeira redução, relativamente a semana passada situou-se a 2,01% em termos médios.



² Dados do Banco de Moçambique. Os valores de câmbios são de referência do MCI.